

## Reflexão XII

### Do projeto de Deus ao programa de Jesus de Nazaré (4)

#### A homilia continua....

Continuamos a ouvir Jesus de Nazaré, na homilia das Bem-aventuranças que preenche todo o Sermão da Montanha. Vamos continuar a escutá-lo, pois o que diz é para nós. E tudo é muito claro. Talvez tão claro que muitos prefeririam não ouvir.

Antes do desenvolvimento, os 10 versículos do capítulo 5 de Mateus que vamos “desembrulhar”.

#### Mt 5, 38-48

<sup>38</sup>«Ouvistes que foi dito: *Olho por olho e dente por dente*<sup>[18]</sup>. <sup>39</sup>Mas Eu digo-vos: não resistais ao que vos fizer mal<sup>[19]</sup>; pelo contrário, àquele que te bate na face direita apresenta-lhe<sup>[20]</sup> também a outra<sup>[21]</sup>. <sup>40</sup>E àquele que te quer levar a tribunal para te tirar a túnica, deixa-lhe também a capa. <sup>41</sup>E aquele que te forçar a caminhar uma milha, vai com ele duas. <sup>42</sup>Dá a quem te pede, e a quem te quiser pedir emprestado, não voltes as costas». <sup>43</sup>«Ouvistes que foi dito: *Amarás o teu próximo* e odiarás o teu inimigo<sup>[22]</sup>. <sup>44</sup>Mas Eu digo-vos: amai os vossos inimigos e rezai por aqueles que vos perseguem, <sup>45</sup>para vos tornardes filhos do vosso Pai que está nos céus, porque Ele faz despontar o seu sol sobre maus e bons e faz chover sobre justos e injustos. <sup>46</sup>Pois, se amardes os que vos amam, que recompensa tereis? Não fazem os publicanos também o mesmo? <sup>47</sup>E se saudardes apenas os vossos irmãos, o que fazeis de extraordinário? Não fazem os pagãos também o mesmo<sup>[23]</sup>? <sup>48</sup>Portanto, sede perfeitos como o vosso Pai celeste é perfeito».

---

**18.** Jesus desafia a ir além da lei de talião, expressão de uma justiça meramente retributiva (cf. Gn 9,1-17; Ex 21,23-25; Lv 24,17-21; Dt 19,21; 2Sm 14,7; Sb 11,16-24; Ez 35,6s).

**19.** Lit.: ao malfeitor/ao malvado.

**20.** Lit.: volta-lhe também a outra.

**21.** Dar a outra face era considerado desonroso e vergonhoso no judaísmo rabínico (cf. mBabQam 8,6).

**22.** O tratamento dos inimigos é abordado favoravelmente, entre inúmeras passagens e contextos, em Ex 23,4s; Jb 31,29 e Pr 25,21s; odiarás os teus inimigos não se encontra em todo o AT, apesar de Lv 19,18 e Dt 23,3-6 se aproximarem bastante deste dito. Além disso, em Qumran, na 1QS 1,3-10 parece subsistir essa condenação de ódio para os filhos das trevas e de Belial – inimigos dos filhos da luz; por outro lado, a posterior tradição midráchica vai em sentido contrário (cf. mAvot I.6), e a tradição talmúdica relê este tipo de afirmação à maneira semita, na qual odiarás tem o sentido de menosprezar (cf. mYeb 23; AvotRN 23; mBer 4,7).

**23.** No mundo oriental, uma saudação significa o desejo de bênção a alguém (cf. mAvot 4,15).

Vamos percorrer um espaço histórico – de Lamec a Jesus de Nazaré - para percebermos o que Jesus nos quer dizer quando refere: “*Se te baterem numa face, oferece a outra.... se te fizerem caminhar uma milha percorre duas... se te obrigarem a dar a túnica dá também o manto*”. Percorramos dois tipos de justiça que preencheram os códigos ancestrais dos hebreus. Também de povos de outras origens, como foi o caso do código de Hamurábi a partir da Lei de Talião.

“**O Código de Hamurábi**, representa o conjunto de leis escritas, sendo um dos exemplos mais bem preservados desse tipo de texto oriundo da Mesopotâmia. O propósito deste código era proteger os mais fracos dos mais fortes. Acredita-se que foi escrito pelo rei Hamurábi aproximadamente em 1772 a.C. Os artigos do Código de Hamurábi descreviam casos que serviam como modelos a serem aplicados em questões semelhantes. Para limitar as penas, o Código anotou o princípio de Talião, sinónimo de retaliação, justiça retributiva. Por esse princípio, a pena não seria uma vingança desmedida, mas proporcional à ofensa cometida pelo criminoso. Tal princípio é resumido no ditado popular “olho por olho, dente por dente”.

#### a) As 3 Leis da justiça – Lamec, Talião e Jesus:

##### 1) Lei de Lamec - Justiça VINGATIVA

###### Gênesis 4, 23-24

<sup>23</sup>Lamec disse às suas mulheres: «Ada e Cila, escutai a minha voz; mulheres de Lamec, ouvi a minha palavra: Matei um homem porque me feriu, e um rapaz porque me pisou. <sup>24</sup>Se Caim foi vingado sete vezes, Lamec sé-lo-á setenta vezes sete.»

O Código de Lamec/Lei de Lamec é um código de justiça de tempos ancestrais e citado no 1º livro da Bíblia. Assentava na lógica de vingança pura e cruel. Por um arranhão que te façam, mata quem te fez o arranhão. Por uma nódoa negra que uma criança te faça, mata a criança. Vingando exageradamente.

Teremos ficado surpreendidos por ouvir a expressão “setenta vezes sete”. Foi aqui que Jesus de Nazaré foi buscar o “exagero”, mas não no sentido do mal, da vingança, mas do bem, do perdão “exagerado”.

Diremos que, de facto, é um código de justiça que devemos superar. Até na simples lógica humana do século XXI parece atroz.

Mas, o que vemos à nossa volta?

País A mata 2 pessoas em rebelião contra País B. Este retalia e mata 10. Nova retaliação por parte do País A mata 50.... Etc .... Continuamos como nos anos 2500 a. C., nos tempos de Lamec.

## 2) Lei de Talião – Justiça RETRIBUTIVA

### Êxodo – 21, 23-25

*23Mas se houver acidente fatal, darás vida por vida, 24olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé, 25queimadura por queimadura, ferida por ferida, contusão por contusão.*

### Levítico 24, 17-22

*17«Se um homem ferir mortalmente outro homem, será condenado à morte. 18Aquele que ferir mortalmente um animal, pagá-lo-á vida por vida. 19E se alguém fizer um ferimento ao seu próximo, far-se-á o mesmo a ele: 20fractura por fractura, olho por olho, dente por dente; conforme o dano que tiver feito a outro homem, assim se lhe fará a ele. 21Quem matar um animal pagá-lo-á, e quem matar um homem deverá morrer. 22Uma só lei vos governará, tanto aos estrangeiros como aos naturais do país, porque Eu sou o SENHOR vosso Deus.»*

### Deuterónimo 19,21

*21Não terás piedade: é vida por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé.»*

É um enorme avanço civilizacional o aparecimento da Lei de Talião e do Código de Hamurábi. Fosse cumprido este código de justiça hoje e estaríamos muito melhor do que estamos, particularmente no quadro das relações internacionais. Este referencial de justiça é um enorme avanço na lógica da justiça à maneira dos homens.

Mas, Jesus de Nazaré diz-nos:

*“ouviste o que foi dito: olho por olho e dente por dente. Mas Eu digo-vos: não resistais ao que vos fizer mal ...”*

Jesus de Nazaré pede-nos que ultrapassemos a Lei de Talião e muito mais ainda a Lei de Lamec. Depois de Lamec e com Talião é bem melhor o critério de justiça. Se te tirarem um olho, não mates, não atinjas o teu adversário para além do olho... Se te ferir num dente não retribuas para além de outro dente, não atinjas o teu adversário pelo corpo inteiro... Não pratiques **uma justiça vingativa**. Mas também não te fiques por **uma justiça retributiva**, à maneira de Talião.

Avança decididamente para **uma justiça restauradora/reconstrutiva**.

## 3) Lei de Jesus de Nazaré – Justiça RESTAURADORA/RECONSTRUTIVA

### Mt 5, 38-42

*38«Ouvistes que foi dito: Olho por olho e dente por dente<sup>[18]</sup>. 39Mas Eu digo-vos: não resistais ao que vos fizer mal<sup>[19]</sup>; pelo contrário, àquele que te bate na face direita apresenta-lhe<sup>[20]</sup> também a outra<sup>[21]</sup>. 40E àquele que te quer levar a tribunal para te tirar a túnica, deixa-lhe também a capa. 41E aquele que te forçar a caminhar uma milha, vai com ele duas. 42Dá a quem te pede, e a quem te quiser pedir emprestado, não voltes as costas». 43«Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo<sup>[22]</sup>. 44Mas Eu digo-vos: amai os vossos inimigos e rezaí por aqueles que vos perseguem, 45para vos tornardes filhos do vosso Pai que está nos céus, porque Ele faz despontar o seu sol sobre maus e bons e faz chover sobre justos e injustos. 46Pois, se amardes os que vos amam, que recompensa tereis? Não fazem os publicanos também o mesmo? 47E se saudardes apenas os vossos irmãos, o que fazeis de extraordinário? Não fazem os pagãos também o mesmo<sup>[23]</sup>? 48Portanto, sede perfeitos como o vosso Pai celeste é perfeito»*

Nunca pagar com o **mal** - justiça vingativa e retributiva. Nenhuma destas lógicas de justiça chega para alcançar o Reino de Deus, diz-nos Jesus de Nazaré. Mas, nunca deixar de pagar o **mal**. Todavia, pagá-lo com o **bem**. Mas pagar, sempre. Tens de fazer alguma coisa quando te atingem. Não deves ser só “bonzinho”.

Cuidado com a ética dos fracos ou a moral dos “bonzinhos”. Não é isso que Jesus de Nazaré nos está a dizer na sua homilia às Bem-aventuranças. Poderíamos ser levados a pensar que:

Se me baterem numa face, paciência, poderia ser pior e ter levado uma tarefa;

Se me levam a túnica, menos mal, poderiam ter-me levado o manto e não teria com que me agasalhar;

Se me obrigam a caminhar um km, menos mal, pois poderiam fazer-me percorrer uma milha.

Até parece ser fácil, embora “com alguma humilhação humana”, nada dizer/fazer nada.

Mas, não... não... Não é isso que Jesus de Nazaré nos explica e quer que façamos. Não é aceitar uma ética de fracos ou uma moral de bonzinhos. Temos de pagar o mal, sempre. Mas não/nunca o mal com o mal, mas, sempre, o mal com o bem. Sempre mais proativo e não reativo. Nunca um pagamento ao jeito de retribuição, mas sim ao jeito de restauração da dignidade humana que vem desde a Criação. De uma forma reconstrutiva do novo Homem. Este é o tipo de justiça que Deus quer e que supera a lógica dos homens. É a justiça associada ao perdão. A lógica nova do setenta vezes sete, agora para a construção dum mundo ao jeito de Jesus de Nazaré.

Sem arriscar, a vida nunca se converte o mal em bem.

Os nossos inimigos também são gente, filhos do mesmo Pai. O Pai que faz chover na horta dos bons e na horta dos maus. Gostar e amar os que nos são familiares e próximos não é superação. Pagar o mal com o bem é amar os que podem não nos querer bem.

É para aqui que Jesus de Nazaré nos aponta quando diz:” Ouviste o que foi dito... Mas Eu digo-vos. “ Afinal é tudo tão claro. Nós é que complicamos.

**A homilia continua....**

***Reflexão baseada em propostas do P. Rui Santiago, CSSR***

***Apoio bibliográfico:***

***Papa Francisco, D. António Couto, Ariel Álvarez Valdés***

***Citações:***

***Os Quatro Evangelhos e os Salmos – CEP***